



**BIBLIOTECA**DE SÃO PAULO

---



**BIBLIOTECA** PARQUE VILLA-LOBOS

# Conectando Instituições para promover a Biblioteca e a Leitura

Pierre André Ruprecht – SP LEITURAS

**Um pouco de história...**

## **Criação Biblioteca de São Paulo (BSP) – 2010**

- Revitalização do SisEB
- expressar por um projeto real o conceito de “Biblioteca Viva”
- Campo para práticas



© Renato Leary

## Referências:

Biblioteca Pública de Santiago / Chile

Bibliotecas de Medellin / Colômbia

## Conceitos / Características básicas:

**deslocar a centralidade para as pessoas;**

**oferecer espaço e ferramentas para construção do conhecimento**

**oferecer um espaço para conexões – Praça “refúgio” – liberdade (CT/ “a serviço de...”)**

**aprendizagem constante: modelo x campo exp.**

## Consequências:

- projeto, espaço e desenho
- acervo (construção;atualização;midias e materiais)
- atendimento (horário / serviços / interação público)
- relações com as comunidades
- programação cultural (umpc – praça)
- acessibilidade (autonomia e universalidade)
- modelo de gestão (30/70 – avaliação –  
compartilhamento de projeto
- extensão

## 2014: criação Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL)



Secretaria do Meio Ambiente

Secretaria da Cultura







- Extensão: o que seria um serviço de extensão numa Biblioteca Viva ?  
difusão / reconhecimento de saberes  
estender / conectar-se

- Extensão hoje:
    - a) BSP vai até Você
- Ações nas comunidades e instituições vizinhas; criar vínculos e estender serviços.

## b) PraLer:

### Um pouco de história

2008: programa da SEC

Objetivo: incentivar o intercâmbio cultural / eliminar barreiras sociais e geográficas entre população e polos de cultura / fomentar a leitura como um ato de prazer.

Parques, praças, museus, estações de metrô, bibliotecas públicas.

2011: passa a ser gerido pela SP Leituras para a UBL/SEC

2013: começa movimento para incorporar o programa à Biblioteca.

## Discussão do programa como política pública

### Avaliação\* e “Descoberta” de vocação

- a) Atender públicos em situação de vulnerabilidade social
- b) Por meio de parcerias com instituições interessadas em implantar/ampliar ações de leitura/criação junto a seus públicos;
- c) Pela aplicação de um “saber fazer” que vem sendo consolidado em experiências realizadas em diferentes instituições e públicos de perfis variados.
- d) que possa deixar um legado na instituição
- e) que possa ser compartilhado com o campo das bibliotecas

**Objetivo:**

**Instituições que agem no campo social  
leitura / criação  
espaços de construção e troca**

**Trocar experiências com SisEB**

## Instituições Parceiras:

Fomento da leitura/criação em instituições que não sejam especificamente destinadas a tal fim: hospitais, unidades básicas de saúde, organizações comunitárias, asilos, abrigos, albergues, ONG's e unidades prisionais, etc.

Contrapartida: equipes interessadas, potencial para manter ações permanentes de leitura, além de área destinada à prática da leitura.

## Base da ação:

doa livros / materiais para iniciar trabalho

realiza oficinas de mediação de leitura em diferentes formatos, tais como contação de histórias, leitura coletiva, interpretação de textos, escrita criativa, etc;

capacita profissionais que atuam como multiplicadores das práticas desenvolvidas.

## O “saber fazer”

programa experimental  
histórico de realizações  
um grupo de instituições parceiras  
um contingente de colaboradores especializados  
e uma extensa rede de profissionais do Terceiro Setor que  
conhecem e divulgam o programa.



## **Flexibilidade**

Adaptação às demandas da instituição / público

Nro. de intervenções / ritmo / duração das sessões

Duração do programa

Mediadores

Dinâmica a ser desenvolvida.

## Avaliação

Público Final

Gestores e agentes da instituição.

Mediadores

Equipe Interna

Instituto de Avaliação de Terceira Parte (Fonte)

## Profissionais que atuaram como facilitadores nas mediações (2011/14)

Ademiro Alves de Sousa (Sacolinha) / Ana Luisa Ventura Vieira  
Pereira / Antonio Prata / Carla Caruso / Cecília Schucman / César  
Obeid / Fabio Lisboa / Heloisa Prieto / João Silvério Trevisan /  
José Roberto Torero / Marta Maria Pinto Ferraz / Nelson de  
Oliveira (Luiz Brás) / Ferréz / Samuel Napolitano / Sylvio Almeida  
Andrade / Tininha Calazans

## Algumas instituições atendidas entre 2011/14

Abrigo dos Velhinhos Frederico Ozanam

Abrigo Padre Damian Kirchgessner

ACTC - Associação de Assistência à Criança Cardíaca e à Transplantada do Coração

Albergue Esperança

Casa de Acolhida Especial para Idosos Casa Verde

Casa de Saúde de São João de Deus

Casa do Zezinho

Centro de Acolhida Jaçanã

## Algumas instituições atendidas entre 2011/14

Centro de Progressão Penitenciária de São Miguel Paulista  
(semiaberto)

Centro de Progressão Penitenciária do Butantã e Casa Mãe  
Clínica Vera Cruz

CRI - Centro de Referência do Idoso da Zona Norte

Morada Nova Luz - Hotel Social para Idosos

Penitenciária de Parelheiros

Penitenciária Feminina da Capital

Penitenciária Feminina de Santana - PFS

## Algumas instituições atendidas entre 2011/14

Penitenciária Feminina de Santana - PFS

Presídio Militar Romão Gomes

Projeto Arrastão

Projeto Casulo

SASF - Serviço de Assistência Social à Família

Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes

Sol e Vida

Bompar

# Obrigado !

[pierre@spleituras.org](mailto:pierre@spleituras.org)

[www.bsp.org.br](http://www.bsp.org.br) | [www.bvl.org.br](http://www.bvl.org.br)

---